

O Reconhecimento dos Sinais e Sintomas do Acidente Vascular Cerebral por Universitários: Uma Revisão Integrativa

Recognition Of Signs And Symptoms Of Stroke By University Students: An Integrative Review

Reconocimiento De Signos Y Síntomas De Ictus Por Estudiantes Universitarios: Una Revisión Integradora

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição clínica grave com alta morbimortalidade global e nacional, ultrapassando o infarto como principal causa de mortes. O número de óbitos no Brasil devido ao AVC tem aumentado progressivamente, com 50.133 casos até agosto de 2024. **OBJETIVO:** O presente estudo visa investigar o nível de conhecimento do público universitário sobre os sinais e sintomas do AVC. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura norteada pela seguinte questão: "O público universitário sabe reconhecer os sinais e sintomas do AVC?" **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram que os estudantes da área da saúde apresentaram melhor desempenho nos questionários, bem como um déficit no reconhecimento dos sinais e sintomas menos específicos do AVC. **CONCLUSÃO:** Identificou-se a necessidade da organização de estratégias educacionais para atingir o público leigo universitário a fim de conscientizar sobre a relevância do AVC para além dos profissionais de saúde.

DESCRITORES: Acidente vascular cerebral; sinais e sintomas; conhecimentos; Estudante

ABSTRACT

INTRODUCTION: Stroke is a serious clinical condition with high global and national morbidity and mortality, surpassing heart attack as the leading cause of death. The number of deaths in Brazil due to stroke has been progressively increasing, with 50,133 cases by August 2024. **OBJECTIVE:** This study aims to investigate the level of knowledge of university students about the signs and symptoms of stroke. **METHOD:** This is an Integrative Literature Review guided by the following question: "Do university students know how to recognize the signs and symptoms of stroke?". **RESULTS:** The studies showed that students in the health area performed better in the questionnaires, as well as a deficit in recognizing the less specific signs and symptoms of stroke. **CONCLUSION:** The need to organize educational strategies to reach the lay university public was identified in order to raise awareness about the relevance of stroke beyond health professionals.

DESCRIPTORS: Cerebrovascular accident; signs and symptoms; knowledge; Student

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: El Accidente Vascular Cerebral (AVC) es una condición clínica grave con alta morbimortalidad tanto a nivel global como nacional, superando al infarto como principal causa de muerte. El número de muertes en Brasil debido al AVC ha aumentado progresivamente, alcanzando los 50.133 casos hasta agosto de 2024. **OBJETIVO:** El presente estudio tiene como objetivo investigar el nivel de conocimiento del público universitario sobre los signos y síntomas del AVC. **MÉTODO:** Se trata de una Revisión Integrativa de Literatura orientada por la siguiente pregunta: "¿El público universitario sabe reconocer los signos y síntomas del AVC?" **RESULTADOS:** Los estudios evidenciaron que los estudiantes del área de la salud presentaron un mejor desempeño en los cuestionarios, así como un déficit en el reconocimiento de los signos y síntomas menos específicos del AVC. **CONCLUSIÓN:** Se identificó la necesidad de organizar estrategias educativas para llegar al público universitario no especializado, con el fin de concienciar sobre la relevancia del AVC más allá de los profesionales de la salud.

DESCRIPTORES: Accidente vascular cerebral; signos y síntomas; conocimientos; Estudiante.

RECEBIDO EM: 13/01/2025 **APROVADO EM:** 21/01/2025

Como citar este artigo: Rodrigues ACP, Corrêa HHSB, Abreu RS, Machado PRF, Oliveira JA, Fernandes VC, Soares TCS, Oliveira ES. O Reconhecimento Dos Sinais E Sintomas do Acidente Vascular Cerebral Por Universitários: Uma Revisão Integrativa. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];15(92):14052-14057. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i92p14052-14057

ID Ana Clara Padilha Rodrigues
Enfermeira-Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3117-6538>

ID Heloísa Helena Dos Santos Barbosa Corrêa
Enfermeira-Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3550-8969>

ID Rayssa Santos de Abreu
Enfermeira-Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1863-483X>

ID Paulo Roberto Ferreira Machado
Enfermeiro -Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3578-6907>

ID Josiana Araújo de Oliveira
Enfermeiro Docente-Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6625-4685>

ID Vladimir Chaves Fernandes
Enfermeiro Docente Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1184-8109>

ID Tânia Catarina Sobral Soares
Enfermeiro Docente -Universidade Veiga de Almeida
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1726-3937>

ID Elson Santos de Oliveira
Enfermeiro Docente-FENF UERJ
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9377-0140>

INTRODUÇÃO

O acidente vascular cerebral (AVC), ou também chamado de acidente vascular encefálico (AVE), ocorre devido a interrupção do fluxo sanguíneo de forma abrupta, parcial, total ou pelo extravasamento de sangue para o espaço intracerebral, sistema ventricular e espaço subaracnóideo.

A diminuição da perfusão sanguínea no tecido cerebral, ocasiona regiões de isquemia, evoluindo progressivamente para a necrose no local tendo como resultado a perda irreversível da função do sítio afetado.

Uma análise feita pelo Portal de Transparência do Centro de Registro Civil (CRC), constatou que o número de óbitos no Brasil do ano de 2019 até 2022 tem aumentado progressivamente, tendo o último 115.090 casos. Somente no mês de julho de 2022 o AVC matou 8.758 brasileiros. No ano de 2024, até o mês de agosto, segundo

registros de atestados de óbitos, morreram 50.133 brasileiros por AVC. Ultrapassando o infarto como a principal causa de mortes no país⁽²⁾. Aproximadamente 70% das pessoas afetadas pelo AVC, não retornam ao seu trabalho devido as sequelas geradas e 50% se tornam dependentes dos cuidados de terceiros no seu dia a dia.⁽²⁾

Esses dados impactantes mostram a gravidade e o nível de comprometimento neurológico que esta condição clínica acarreta ao indivíduo, reforçando a necessidade de campanhas nacionais para propagar a informação conscientizando a população sobre a importância do reconhecimento dos sinais com a necessidade do socorro rápido. A fim de prevenir maiores danos a vítima, tendo em vista que quanto mais rapidamente for realizada a identificação dos sinais e sintomas e a transferência para a unidade hospitalar de referência, melhor o prognóstico do paciente.

O AVC isquêmico (AVCI) é o mais

prevalente, sendo responsável por 85% de todos os casos, segundo⁽¹⁾, possui causas variáveis, mas a principal se deve a formação de placas de ateroma ou aterosclerose, tendo como resultado a redução do fluxo sanguíneo, levando a formação de trombos que serão responsáveis pela obstrução abrupta do fluxo sanguíneo⁽³⁾.

De acordo com o protocolo estabelecido através da Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral, para a melhor estimativa ao paciente com AVCI, iniciar o tratamento com a terapia trombolítica endovenosa em até 4h e 30 min do início dos sintomas⁽⁴⁾.

Diante do exposto, é incontestável a importância de que a população tenha o conhecimento a respeito dos sinais do AVC. Embora existam numerosos estudos sobre o tema na população geral, observa-se uma lacuna significativa na literatura científica específica para o público universitário.

Considerando isso, esse estudo tem por

Revisão Integrativa

Rodrigues ACP, Corrêa HHSB, Abreu RS, Machado PRF, Oliveira JA, Fernandes VC, Soares TCS, Oliveira ES
O Reconhecimento Dos Sinais E Sintomas do Acidente Vascular Cerebral Por Universitários: Uma Revisão Integrativa

objetivo verificar, se o público universitário possui conhecimento suficiente para identificar os sinais e sintomas do AVC e qual é o nível de compreensão sobre a doença.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL), método de pesquisa que sintetiza a literatura anterior de um determinado tema, possibilitando a síntese e análise do conteúdo científico produzido a respeito de determinado assunto a ser investigado⁽⁵⁾. As etapas para a obtenção dos artigos selecionados se encontram descritas a seguir

A elaboração da questão norteadora da pesquisa: “Os estudantes universitários sabem reconhecer os sinais e sintomas do AVC?” se deu através da estratégia PICO.

Dessa maneira, para direcionar este estudo, a estratégia PICO delineou-se da seguinte forma: P (população) estudantes universitários, I (fenômeno de interesse) verificar o conhecimento dos universitários sobre o AVC e Co (contexto) reconhecimento do AVC, o qual foi utilizado como critério de elegibilidade.

Acrônimo	Definição	Descrição
P	População	Estudantes universitários
I	Fenômeno de interesse	Verificar o conhecimento dos universitários sobre o AVC
Co	Contexto	Reconhecimento do AVC

Fonte: Elaborado pela autora, 2024

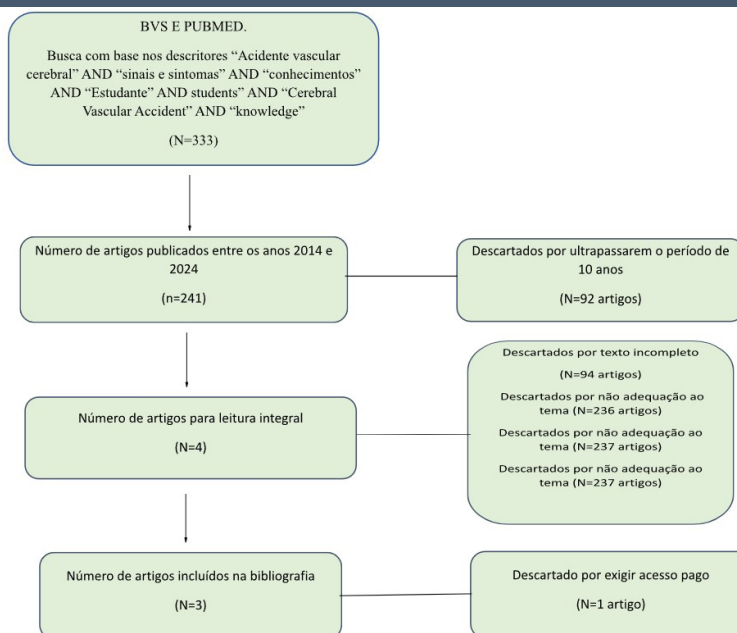
Em seguida, foi realizada a busca bibliográfica de artigos científicos referentes à temática e, para isto, foram utilizadas as plataformas: A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores em Ciências e Saúde (DeCS): “Acidente vascular cerebral” “sinais e sintomas” “conhecimentos” “Estudante”, e PubMed Central (PMC) utilizando “students” “Cerebral Vascular Accident” “knowledge”. Foram combinadas com o operador booleano “AND”

Posteriormente, ao aplicar os descritores nas bases de dados, foram encontrados 333 artigos listados, os quais foram filtrados conforme critérios específicos: Considerados apenas os estudos publicados nos últimos dez anos (2014 a 2024) e texto completo. Destes, 92 foram excluídos por ultrapassarem o período estabelecido e 93 foram excluídos por não possuírem

texto completo. Em seguida foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos remanescentes, resultando em 4 artigos. Desses, 1 foi excluído por ter o acesso pago, resultando em 3 artigos considerados elegíveis para a inclusão de revisão bibliográfica deste estudo. Todos os estudos selecionados foram utilizados como base para a pesquisa em questão.

Para esclarecer as etapas, um fluxograma foi elaborado com o intuito de demonstrar como se deu a escolha bibliográfica citada

Figura 1– Fluxograma de seleção dos artigos para a revisão integrativa. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2024



RESULTADOS

Após a leitura plena dos artigos selecionados, foi possível desenvolver um

quadro contemplando: título, autores, ano, periódico, metodologia e síntese de resultados obtidos a fim de facilitar o levantamento de dados dos estudos.

Quadro 1 – Síntese dos estudos eleitos através do levantamento bibliográfico. Rio de Janeiro, Brasil, 2024

Título	Autores	Ano	Periódico	Periódico	Síntese de resultados
Awareness of Risk Factors and Warning Signs of Stroke Among Nursing Students Results from Questionnaire	<i>Kankaya, H; Yeşilbalkan, Ö Usta</i>	2019	<i>Pubmed</i>	<i>Estudo quantitativo descritivo e transversal</i>	<i>A maioria dos alunos (84,4%) tinha um bom nível de conscientização/ conhecimento das medidas de prevenção.</i>
.Awareness of stroke signs, symptoms, and risk factors among Jazan University students: An analytic cross-sectional study from Jazan, Saudi Arabia	<i>Khalafalla HE, Alfaifi BA, Alharbi RJ, Almarei SO, Kobal TA, Alsomaili HN, Drbshi SA, Sumayli SA, Kamili AA, Masmali AM</i>	2022	<i>Pubmed</i>	<i>Estudo observacional, analítico e transversal</i>	<i>Revelou um nível relativamente bom de conhecimento sobre fatores de risco de AVC, sintomas, sinais, ações a serem tomadas. Entretanto, há necessidade de melhorias, dada a importância e urgência da situação, e os benefícios esperados da ação precoce.</i>
Evaluation of knowledge of risk factors and warning signs of stroke – An observational study among future health care professionals.	<i>Wajid Syed, Omaimah A Qadhi, Amal Barasheed , Ebtesam Al Zahrani , Mahmood Basil Um Al-Rawi</i>	2023	<i>Pubmed</i>	<i>Estudo observacional, analítico e transversal</i>	<i>A lacuna de conhecimento apresentada está relacionada principalmente aos fatores de risco de AVC e sinais de alerta.</i>

DISCUSSÃO

Diante da leitura integral dos artigos selecionados, foi desenvolvida a categorização

dos dados encontrados nas três literaturas, possibilitando a análise quanto ao conhecimento do público universitário a respeito do AVC

Categoria 1 - Fatores de risco

De acordo com a classificação de ⁽⁶⁾, os fatores de risco são divididos em modificáveis, não modificáveis e potenciais. A hipertensão se mostra em todas as pesquisas selecionadas o fator modificável mais reconhecido. Tal apontamento vai ao encontro de ⁽⁶⁾ que ressalta a HAS como um dos principais fatores de risco modificáveis para o acidente vascular cerebral.

Histórico de AVC, doenças cardíacas e idade avançada alcançaram igualmente bons índices. Entretanto, ⁽⁷⁾ após realizar sua pesquisa com 897 participantes de uma universidade em Jazan na Arabia Saudita, apenas 1/3 dos entrevistados identificou estresse, sedentarismo e alcoolismo como fatores de risco. Demonstrando um

CATEGORIA	RESULTADOS
Fatores de risco	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hipertensão arterial ▪ Doenças cardíacas ▪ AVC prévio
Sinais e sintomas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hemiparesia ▪ Disartria,
Prevenção	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Controle da pressão arterial ▪ Evitar estresse
Conduta	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Chamar a ambulância ▪ Não sabiam o que fazer
Fonte de informação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Livros ▪ Graduação
Área do curso de graduação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhores resultados vieram dos cursos de saúde

considerável déficit de conhecimento de forma ampla sobre a temática

Categoria 2 - Sinais e Sintomas

Sabe-se que o AVC apresenta diversas formas de manifestações neurológicas, a depender do ramo arterial afetado. Neste contexto, ficou evidente a identificação pelos universitários os sinais clássicos do acidente vascular cerebral: Fraqueza unilateral (hemiparesia), fala arrastada ou dificuldade na fala. Na pesquisa conduzida por ⁽⁸⁾ problemas visuais e dor de cabeça intensa, foram os sintomas menos reconhecidos.

Khalafalla ⁽⁷⁾ acrescenta que 11,8% dos entrevistados não conheciam nenhum sinal e sintoma e apenas 14% identificaram mais de 3 manifestações. Complementa que 54% dos entrevistados pensam todos os pacientes apresentam as mesmas manifestações. Além disso foi observado que os estudantes da saúde obtiveram um melhor desempenho.

Por outro lado, ⁽⁹⁾ realizou uma abordagem comparando os cursos dos participantes e observou que com base no sinal mais identificado de seu estudo, dificuldade em falar e entender ou fala arrastada, os alunos de farmácia representaram a maior proporção com 85,7%, enquanto os outros foram estudantes médicos de emergência e Enfermagem com respectivamente 80,3 e 75,3%.

Consequente fica claro que há uma diferença de conhecimento entre os cursos dos universitários a respeito da doença. No que tange o espectro de sinais e sintomas, os resultados demonstram um déficit nos sintomas menos específicos do AVC.

Categoria 3 - Prevenção

A prevenção do AVC assume papel fundamental na redução da incidência dessa doença na sociedade. Posto isso, a pesquisa realizada por ⁽⁸⁾, revelou resultados positivos entre os estudantes do último ano de en-

fermagem em relação as medidas de prevenção, com destaque em controle da pressão arterial, evitar situações de estresse e consultas médicas regulares (96,5%). No entanto, observou-se menor clareza quanto ao uso regular de medicamentos (79,8%) e manutenção do peso ideal (86,1%).

Embora os estudos de ⁽⁷⁻⁹⁾ tenham contribuído significativamente para a compreensão do tema, eles não incluíram essa categoria específica em seus questionários. Criando-se assim uma lacuna que impede a análise mais aprofundada sobre o nível de conhecimento dos estudantes em relação ao AVC.

Categoria 4 - Conduta

Observou-se uma variação nos resultados entre os estudos analisados. Segundo ^(8, 9), a resposta predominante foi "chamar uma ambulância", com uma incidência de 95% e 70% respectivamente. Já o estudo de ⁽⁷⁾ revelou uma tendência contrária, onde a maioria optou por ir diretamente ao hospital. É importante destacar que nessa mesma pesquisa 23,9% dos participantes não souberam indicar a conduta adequada em emergências.

Segundo o Manual de Rotinas para Atenção ao Acidente Vascular Cerebral, em caso de suspeita de AVC, é essencial ligar imediatamente para o Serviço de Urgência Móvel (SAMU-192), que encaminhará o paciente ao Hospital de Referência mais próximo ⁽¹⁰⁾

Categoria 5 – Fonte de informação

No estudo conduzido por ⁽⁸⁾, foi constatado que 80% dos participantes apresentaram bom conhecimento sobre AVC. Além disso, 68% afirmaram terem sido informados sobre AVC anteriormente, por meio de fontes como livros, universidade, internet e por possuírem familiares com a comorbidade.

⁽⁹⁾ Destaca que 55% das fontes

relatadas pelos participantes foram adquiridas durante sua graduação e 36% através de palestras. Desta forma esses dados ressaltam a importância de promover o engajamento dos alunos em eventos acadêmicos e da busca pela literatura relevante, a fim de acessar conhecimento por meio de fontes confiáveis. ⁽⁷⁾ não disponibilizaram dados específicos sobre a origem das informações, o que impossibilita uma comparação direta entre os dois estudos.

Categoria- Área do curso de graduação

⁽⁷⁾ Destacam que foi significativa a diferença entre as especialidades de saúde e não relacionadas à saúde em seu conhecimento sobre a ação a ser tomada quando havia suspeita de acidente vascular cerebral. Além disso ele ressalta que alunos que tiveram experiência prévia com AVC, por meio de familiares ou através de leituras e discussões, obtiveram melhores índices sobre o tema

⁽⁸⁾ Conduziram sua pesquisa com os estudantes de enfermagem sendo seu público-alvo específico, obtendo desempenho notável, alcançando mais de 80% de em avaliações classificadas como nível de conhecimento bom.

Complementando a discussão, ⁽⁹⁾ realizaram uma análise comparativa entre os cursos de farmácia, enfermagem e alunos médicos da emergência. Houve uma associação significativa entre a pontuação e os anos de estudos dos acadêmicos. Essa investigação sugere que há uma relação direta entre a duração do curso e o nível de conhecimento adquirido, como um fator determinante para a construção de conhecimento

Portanto, de forma unânime entre os artigos analisados, revelou-se que o melhor desempenho entre os estudantes foi observado na área da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos assim que, os artigos analisados tiveram como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos universitários a respeito do AVC. Em síntese, revelaram-se lacunas significativas na compreensão dos fatores de risco e sinais e sintomas específicos do AVC. Além disso, estudantes da área da saúde apresentaram um melhor desempenho em comparação com os demais e a experiência pregressa com a doença demonstrou influenciar significativamente o nível de conhecimento sobre o tema.

Esses dados destacam a necessidade de superar barreiras educacionais e promover uma maior conscientização sobre o AVC. Nesse contexto, profes-

sionais de saúde, especialmente enfermeiros, desempenham papel fundamental como educadores em saúde.

Considerando a alta incidência de AVC no Brasil, é imperativo promover a educação em saúde nas universidades, com foco no público leigo, alcançando além dos profissionais de saúde. O objetivo é disseminar informações precisas e acessíveis sobre sinais e sintomas, prevenção, tratamento e os impactos do AVC, conscientizando a população sobre a doença que lidera as estatísticas de mortalidade no Brasil.

No entanto este estudo encontrou limitações devido à escassez de pesquisas anteriores com o público uni-

versitário sobre o conhecimento do Acidente Vascular Cerebral. Essa lacuna dificulta uma análise mais aprofundada e comparativa sobre o tema. Além disso, o cenário brasileiro carece de estudos semelhantes, evidenciando a necessidade da enfermagem contribuir nas pesquisas científicas a fim de contribuir com a criação de uma base de dados confiável, informar políticas públicas efetivas e estratégias educacionais para melhorar a conscientização e o conhecimento dos universitários sobre AVC.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira, ES. Acidente vascular cerebral na UPA 24h no estado do Rio de Janeiro: um retrospecto da porta de entrada à realização da tomografia computadorizada. [Tese]. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências, Rio de Janeiro, 2021.
2. Números do AVC no Brasil e no Mundo [Internet]. SB-DCV. Available from: <https://avc.org.br/sobre-a-sbavc/numeros-do-avc-no-brasil-e-no-mundo/>
3. Lobo PGG, et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral isquêmico no Brasil no ano de 2019, uma análise sob a perspectiva da faixa etária / Epidemiology of the ischemic cerebrovascular accident in Brazil in the year of 2019, an analysis from an age group perspective. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021;4(1):3498–505.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral (AVC) no adulto. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
5. Tavares De Souza M, Dias Da Silva M, De Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Revisão integrativa: o que é e como fazer. 2010;8(1):102–8. Available from: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrT-T34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>.
6. Hinkle JL, Cheever KH. Brunner & Suddarth : tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan; 2020.
7. Khalafalla HE, Alfaifi BA, Alharbi RJ, Almarei SO, Kobal TA, Alsomaili HN, et al. Awareness of stroke signs, symptoms, and risk factors among Jazan University students: An analytic cross-sectional study from Jazan, Saudi Arabia. *Medicine*. 2022 Dec 23;101(51):e32556.
8. Khubaib MU, Rathore FA, Waqas A, Jan MM, Sohail S. Knowledge Regarding Basic Facts of Stroke Among Final Year MBBS Students and House Officers: A Cross-Sectional Survey of 708 Respondents from Pakistan. *Cureus*. 2016 Mar 23
9. Syed W, Qadhi OA, Barasheed A, AlZahrani E, Al-Rawi BA. Evaluation of knowledge of risk factors and warning signs of stroke – An observational study among future health care professionals. *Frontiers in Public Health*. 2023 Mar 8;11.
10. Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Acidente Vascular Cerebral.pdf — Ministério da Saúde [Internet]. www.gov.br. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-reabilitacao-da-pessoa-com-acidente-vascular-cerebral.pdf/view>